

Indústria de bens de produção registrou queda

São Paulo — Embora a evolução do número de empregados das indústrias nacionais de bens de produção mecânicas tenha apresentado resultado positivo (0,6 por cento) no primeiro semestre do ano, o índice de produção industrial do setor registrou retração de 1,8 por cento, segundo levantamento divulgado ontem pela divisão de Economia e Estatística, da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

Considerando apenas o mês de junho último, em relação a igual período do ano passado, o setor sofreu quedas ainda maiores: o nível de emprego ficou 1,8 por cento abaixo, enquanto a atividade produtiva regrediu 3,6 por cento. No que se refere ao emprego, contribuíram para estes resultados, com variações positivas, os sub-setores de máquinas e implementos agrícolas, com 5,1 por cento no primeiro semestre e 1,6 por cento no mês de junho, e mecânica pesada, com os respectivos índices de 5,9 e 5,8 por cento.

Foram também esses dois sub-setores os que mais contribuíram para os resultados lançados no nível e produção industrial. Assim, o subsector de máquinas e implementos agrícolas cresceu 6,4 por cento nos primeiros seis meses de 1981 e 3,1 por cento em junho, enquanto os números de mecânica pesada foram respectivamente de 5,3 e 6 por cento.

Ainda quando a produção industrial, segundo a Abimaq, apresentaram resultados negativos os subsectores de máquinas e acessórios têxteis (10 e 18,3 por cento), no primeiro semestre e em junho, respectivamente e máquinas-ferramentas (3,1 e 8,7 por cento). Também tiveram quedas significativas máquinas gráficas e máquinas para a indústria de artigos plásticos.